

ALBERTO CRUZ

Legislaturas: I, II, III, IV, V, VI, VII.

Data de nascimento

- 1890-01-25.

Localidade

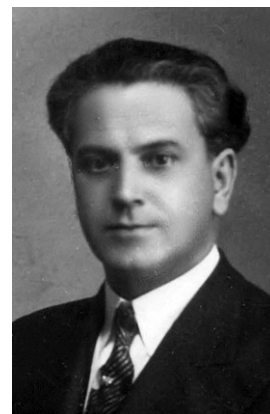
- S. Pedro D'Este / Braga.

Habilitações literárias

- Licenciatura em Medicina.

Profissão

- Médico.



Carreira político-administrativa

- Presidente da Comissão Distrital de Braga da União Nacional;
- Médico-chefe dos serviços de saúde da Mocidade Portuguesa do Minho;
- Governador Civil substituto.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
I		
II		Não existiam círculos nem Comissões permanentes.
III		
IV	Braga	Trabalho, Previdência e Assistência Social.
V	Braga	Trabalho, Previdência e Assistência Social.
VI	Braga	Trabalho, Previdência e Assistência Social.
VII	Braga	Trabalho, Previdência e Assistência Social.

Intervenções parlamentares

I Legislatura (1935-1938)

1.ª Sessão Legislativa (1935)

- Declara que agradece, em nome dos nacionalistas do Minho, ao Sr. Carneiro Pacheco o seu projecto de lei, propondo a elevação a marechal do Sr. Presidente da República.
- Diz que é uma funda aspiração de Braga a construção, nessa cidade, de uma estátua a Gomes da Costa.
- Apresenta um projecto de lei sobre alteração do decreto n.º 20:062, relativo à aeronáutica.
- Faz uma comunicação sobre a assistência aos loucos.
- Saúda os elementos civis e militares que se distinguiram na revolução de 7 de Fevereiro.
- Discute o projecto de lei do Sr. Cândido Duarte, sobre a criação de asilos agrícolas.
- Entra na discussão e debate sobre o projecto de lei de alterações ao regime do ensino secundário.
- Aprecia a proposta de lei que cria o Instituto de Medicina Tropical.
- Afirma que, se estivesse presente na sessão em que se discutiu o projecto de lei sobre associações secretas, lhe teria dado a sua aprovação.

2.ª Sessão Legislativa (1935-1936)

- Envia um projecto de lei relativo a preenchimento de vagas no quadro de engenheiros do Ministério das Obras Públicas e Comunicações.
- Discute o seu projecto de lei, referente ao ingresso no quadro das obras públicas aos engenheiros diplomados, em certas situações.
- Propõe emendas ao seu projecto de lei, relativo ao ingresso nos quadros dos engenheiros do Ministério das Obras Públicas de engenheiros em certas condições.
- Pede licença para retirar o seu projecto de lei referente a entrada dos engenheiros no quadro do Ministério das Obras Públicas mediante certas condições.
- Louva a atitude do Governo no que respeita a coibir abusos no preço do arroz.
- Discute a proposta de lei referente a acidentes de trabalho.

3.ª Sessão Legislativa (1936-1937)

- Agradece, a propósito das manifestações de 28 de Maio, as palavras que à Legião dirigiu o Sr. Schiappa de Azevedo, associa-se à manifestação a S. Ex.^a e ao Sr. coronel Passos e Sousa e saúda o Sr. Presidente da República e o Governo.

4.ª Sessão Legislativa (1937-1938)

- Não regista intervenções.

II Legislatura (1938-1942)

1.ª Sessão Legislativa (1938-1939)

- Fala na crise económica da região minhota e nas comemorações, em 1940, da Fundação e Restauração da nacionalidade e da Revolução Nacional.
- Requer esclarecimentos que se relacionam com a indústria de sabão em Portugal.
- Fala acerca do projecto de lei relativo ao exercício da medicina por médicos estrangeiros.
- Refere-se à proposta de lei da criação do Instituto Nacional de Educação Física.

2.ª Sessão Legislativa (1939-1940)

- Não regista intervenções.

3.ª Sessão Legislativa (1940-1941)

- Não regista intervenções.

4.ª Sessão Legislativa (1941-1942)

- Não regista intervenções.

III Legislatura (1942-1945)

1.ª Sessão Legislativa (1942-1943)

- Não regista intervenções.

2.ª Sessão Legislativa (1943-1944)

- Refere-se ao que disse na sessão anterior o Sr. Duarte Marques a respeito dos Serviços dos Hospitais Civis de Lisboa.

3.ª Sessão Legislativa (1944-1945)

- Solicita do Governo que no próximo ano de 1946 seja comemorado em Braga o 20.º aniversário do movimento de 28 de Maio e ali erguido um padrão comemorativo.
- Fala sobre a proposta de lei de assistência psiquiátrica e refere-se, na especialidade, à mesma proposta de lei.

IV Legislatura (1945-1949)

1.ª Sessão Legislativa (1945-1946)

- Refere-se ao que disse o Sr. Pinto Basto acerca da classe médica.
- Entra no debate relativo à proposta de lei de organização hospitalar.
- Emite a sua opinião acerca da redacção da moção do Sr. Pinto Basto sobre a mesma proposta de lei.

2.ª Sessão Legislativa (1946-1947)

- Fala na manifestação que houve em Braga quando da comemoração do 20.º aniversário da Revolução Nacional.
- Refere-se à questão dos abastecimentos no País.
- Envia um requerimento pedindo, pelo Ministério da Economia, informações sobre as quantidades de azeite distribuídas no concelho de Guimarães, e especialmente nesta cidade, de Julho a Dezembro de 1946.
- Elogia a actividade do Sr. Ministro da Economia quanto aos abastecimentos do País, reunindo os representantes da imprensa a fim de elucidar por meio desta o País sobre as medidas a tomar no sentido de solucionar o problema dos abastecimentos.

3.ª Sessão Legislativa (1947-1948)

- Não regista intervenções.

4.ª Sessão Legislativa (1948-1949)

- Pede ao Governo que intensifique os melhoramentos rurais, pela importância que eles representam para as povoações, as quais, do seu distrito de Braga, se mostram reconhecidas, e mais pede a atenção do Governo para obras a fazer no Sameiro.

V Legislatura (1949-1953)

1.ª Sessão Legislativa (1949-1950)

- Refere-se as dificuldades económicas em que se debate a região minhota e em especial à resolução da Cortadoria Nacional do Pêlo de transferir a secção de Braga para outra localidade.
- Refere-se de novo a extinção em Braga da secção da mesma Cortadoria.

2.ª Sessão Legislativa (1950-1951)

- Discute na generalidade a proposta de lei de revisão da Constituição e do Acto Colonial.
- Pronuncia palavras de homenagem à memória do Sr. Marechal Carmona, depois do que trata da crise da indústria dos chapéus no distrito de Braga, referindo-se também à indústria de calçado.

3.ª Sessão Legislativa (1951-1952)

- Refere-se à indústria do turismo, que em Portugal, pelas condições naturais, que elogia, bem pode desenvolver-se, chamando neste ponto para o Minho a especial atenção do Governo, visto que em Braga se realizará em 1954 a comemoração, junto da Virgem do Sameiro, do centenário do dogma da Imaculada Conceição.

4.ª Sessão Legislativa (1952-1953)

- Requer, pelos organismos competentes, informações respeitantes ao bacalhau.
- Agradece ao Sr. Ministro da Economia a urgência da resposta que lhe foi enviada pelas instâncias competentes a um seu requerimento sobre o comércio de bacalhau.
- Refere-se ao problema da habitação das classes pobres no geral e em especial no Norte.
- Refere-se ao problema da habitação em geral e em particular em Braga.
- Fala ia respeito do que se tem passado com o edifício do extinto Banco do Minho e refere-se de novo a esclarecimentos que pediu em tempos sobre bacalhau.
- Refere-se à comemoração do milenário da fundação de Guimarães, para o que foi feito convite ao Sr. Presidente da República para assistir àquela, lembrando ao Governo o ensejo de tornar a colocar-se na cidade uma unidade militar, como em tempos houve.

VI Legislatura (1953-1957)

1.ª Sessão Legislativa (1953-1954)

- Chama a atenção do Governo para o estado das indústrias de chapelaria e do pêlo em Braga.
- Requer informações acerca do encerramento das cozinhas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da suspensão do fornecimento de sopa e pão às classes pobres.
- Considera a resposta do Sr. Subsecretário de Estado da Assistência Social a um seu requerimento sobre cozinhas económicas e fornecimento de sopa e pão aos pobres, presta homenagem à obra das Conferências de S. Vicente de Paulo e refere-se à situação dos operários de chapéus e do pêlo da cidade de Braga.
- Põe em relevo a necessidade de se cuidar do bom êxito das festas comemorativas do centenário da Definição do Dogma da Imaculada Conceição, a realizar em Braga e no Santuário do Sameiro, e pede seja ressuscitada a Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.
- Discute na generalidade a proposta de lei sobre a indústria hoteleira.

2.ª Sessão Legislativa (1954-1955)

- Sugere ao Governo que o 30.º aniversário da Revolução Nacional de 28 de Maio seja festejado em Braga.
- Pede ao Governo que mande construir no Minho casas para pobres em comemoração do 30.º aniversário da Revolução Nacional.
- Faz considerações sobre as indústrias de chapéus e do pêlo.
- Reforça o pedido do Sr. Elísio Pimenta ao Governo acerca do futuro hospital regional de Braga.

3.ª Sessão Legislativa (1955-1956)

- Chama a atenção do Governo para a situação dos operários da indústria de chapelaria de Braga.
- Chama a atenção do Governo para a situação dos operários despedidos na indústria têxtil e para outros problemas de interesse para o distrito de Braga.
- Agradece as providências tomadas pelo Governo para solucionar a precária situação dos operários da indústria têxtil.
- Faz considerações sobre a indústria e a mão-de-obra nacionais e requer vários elementos sobre a importação de bicicletas motorizadas, motores para bicicletas, sobresselentes de motores e máquinas de costura.
- Fala acerca do Congresso de Etnografia e Folclore, realizado em Braga, e pede o auxílio do Governo para a construção de hotéis e de outros meios para fomentar o turismo naquela região.

4.ª Sessão Legislativa (1956-1957)

- Pede ao Governo que mande construir anualmente casas para pobres em comemoração dos aniversários da Revolução Nacional.

VII Legislatura (1957-1961)

1.ª Sessão Legislativa (1957-1958)

- Ocupa-se do problema da habitação para as classes pobres e pede a intensificação dos melhoramentos rurais.

- Chama a atenção do Governo para a situação que se vai criar com a concessão para a montagem de mais uma fábrica de pneumáticos e câmaras-de-ar.
- Esclarece a Assembleia sobre as considerações do Sr. Seabra Carqueijeiro relativas ao mesmo assunto.
- Pede ao Governo que, por intermédio das Conferências Vicentinas, mande construir anualmente casas para pobres em comemoração dos aniversários da Revolução Nacional e chama a atenção para a necessidade de resolver os problemas do trabalho no Minho e para a crise da indústria de chapelaria em Braga.
- Faz considerações sobre a actividade do Secretariado Nacional da Informação como órgão esclarecedor da opinião pública e chama a atenção do mesmo organismo para a necessidade de desenvolver a propaganda turística da região de Braga.

2.ª Sessão Legislativa (1958-1959)

- Refere-se ao próximo 70.º aniversário do Sr. Presidente do Conselho.
- Pede que os competentes organismos do Estado contraponham aos boatos a propaganda da verdade.
- Faz considerações sobre a situação política, o turismo de Braga e a instalação de novas indústrias nesse distrito.
- Refere-se ao aniversário da revolução de 28 de Maio de 1926.
- Refere-se à visita do Sr. Presidente da República ao norte do País.

3.ª Sessão Legislativa (1959-1960)

- Refere-se à actuação antipatriótica no estrangeiro de um general português na situação de reserva.
- Ocupa-se de problemas turísticos e económicos do Minho.

4.ª Sessão Legislativa (1960-1961)

- Refere-se à campanha anticolonialista.
- Refere-se ao assalto do paquete «Santa Maria», acontecimentos de Angola e comunicado da Oposição.
- Faz considerações sobre os acontecimentos de Angola e as suas repercussões no plano internacional.
- Expõe a situação dos operários cortadores de pêlo na cidade de Braga.